



# **Dossiers Didácticos**

# IV – Estatística com Excel

Uma aplicação das noções.

Luís Miguel Cunha

Uma aplicação das noções.

#### 1. Nota Introdutória

O projecto ALEA - Acção Local de Estatística Aplicada - constitui-se como um contributo para a elaboração de novos suportes de disponibilização de instrumentos de apoio ao ensino da Estatística para os alunos e professores do Ensino Básico e

Secundário. Este projecto nasceu de uma ideia conjunta da Escola Secundária Tomaz Pelayo e do INE, assente nas necessidades e estruturas que os intervenientes possuem. Melhorar a literacia estatística é, assim, uma condição importante para garantir uma melhor prestação de um serviço de utilidade pública. O Ensino da Estatística no Ensino Básico e Secundário constitui um dos instrumentos mais importantes para cumprir esse objectivo. A página Internet do ALEA está no endereço: http://alea-estp.ine.pt.



A área Dossiers Didácticos foi concebida para apoiar a elaboração de materiais

#### Números anteriores:

**Dossier I** - População e Demografia Quantos Somos e Como somos..

**Dossier II** – Ambiente e Recursos

**Dossier III** -A Inflação e o índice de preços no consumidor

didácticos sobre temáticas variadas (População e Demografia, Inquéritos, Inflação e Preços, Gráficos em Estatística, etc.). Vários números destes dossiers vão estar disponíveis neste local, à medida que forem sendo elaborados.

Neste momento apresenta-se o Dossier IV – Estatística com Excel, que teve a colaboração da Prof<sup>a</sup> Maria Eugénia Graça Martins, com formato legível em ambiente browser (ex. Internet Explorer, Netscape) e em papel. Neste *dossier* poderá encontrar uma descrição de como aplicar os conhecimentos adquiridos nas páginas das "Noções de Estatística" (http://alea-estp.ine.pt) com o Microsoft Excel. Entendemos que alguns leitores poderão estar menos familiarizados com o Excel, pelo que se inicia este *dossier* com uma breve abordagem ao ambiente Excel e às suas folhas de cálculo.

No final, a rubrica Ver Também contém links para outros estudos de interesse relacionados com as temáticas em causa (artigos, web sites, etc.).





#### 2. Trabalhando com o Excel

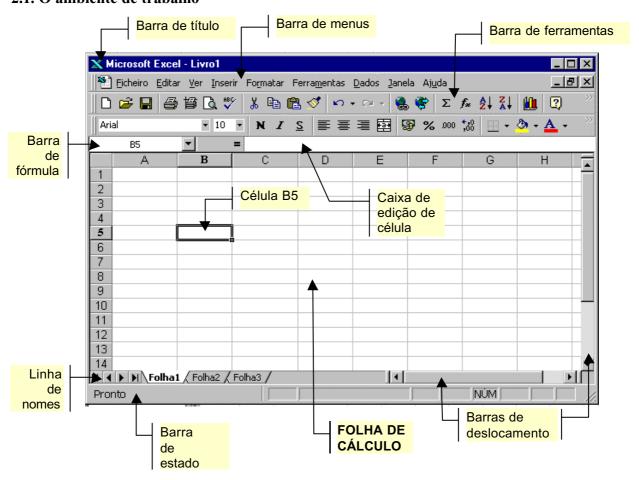
O Excel é um programa de folha de cálculo que foi desenvolvido pela Microsoft para operar em ambiente Windows. Tal como a maioria das aplicações informáticas, tem vindo a ser aperfeiçoado ajustando-se às novas capacidades dos computadores pessoais. Este *dossier* tem como base

#### Sumário:

- 1. Nota introdutória
- 2. Trabalhando com o Excel
  - 2.1. O ambiente de trabalho
  - 2.2. Operações básicas sobre a folha de cálculo
  - 2.3. Instalação de funções avançadas
- 3. Representação gráfica de dados
- 4. Medidas de localização
- 5. Medidas de dispersão
- 6. Dados bivariados
- 7. Ver também...

a versão 97 em Português, pois apesar de não ser a mais recente (Excel 2000), acreditamos que seja actualmente a de maior disseminação. De forma a facilitar a leitura deste *dossier*, os diferentes comandos e funções do Excel estão destacados em formato **Arial**. Para aqueles que possuem a versão em Inglês, também se apresentam, dentro de parêntesis rectos, os comandos/funções correspondentes.

#### 2.1. O ambiente de trabalho

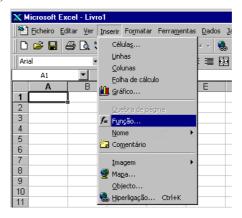




#### 2.2. Operações básicas sobre folhas de cálculo

São várias as opções que o Excel apresenta para aceder às diferentes funções e comandos:

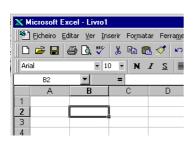
 Através dos menus ou submenus, os quais podem ser seleccionados na Barra de menus, clicando com o rato, ou recorrendo a teclas de atalho.

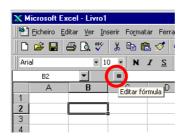


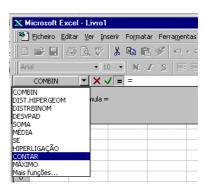
2) Através da **Barra de ferramentas**, clicando com o rato no ícone correspondente.



3) Através da **Barra de fórmulas:** Seleccione a **célula** de destino, clique na tecla de **edição de fórmulas**, abra o menu das **funções**.







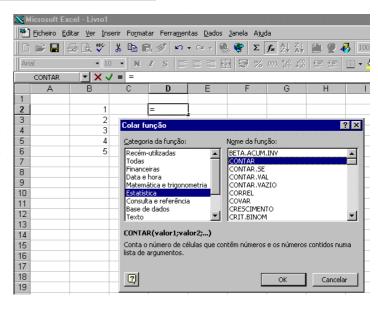
Através dos três métodos citados acederá ao comando **Colar função** [*Function Wizard*], o qual apresenta as diferentes funções agrupadas em 11 categorias:



Uma aplicação das noções.

Categoria da função	[Function Category]
Financeiras Data e Hora Matemática e trigonometria Estatística Consulta e referência Base de dados Texto Lógica Informação Definidas pelo utilizador Engenharia	Finantial Date & Time Math & Trig Statistical Lookup & Reference Database Text Logical Information Uder Defined Engineering

Para cada categoria escolhida, o menu apresenta as diferentes funções, bem como uma breve descrição da função escolhida e da sua sintaxe.

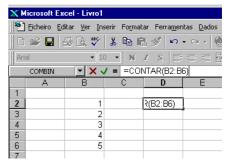




Após a selecção da função desejada, aparece um segundo menu que permite a definição dos diferentes argumentos da função.

Quando estiver familiarizado com as diferentes funções, poderá digitá-las, sem recorrer ao menu.

4) Através da **Caixa de edição de célula** ou directamente na **célula**, ambas seleccionadas com o clicar do rato.



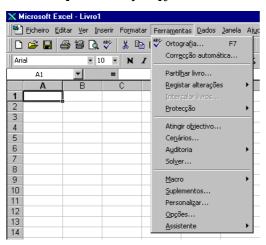


#### 2.3. Instalação de funções avançadas

O Excel apresenta um conjunto de funções e procedimentos avançados para a análise estatística de dados, os quais se encontram sob o comando **Análise de dados** [Data analysis].

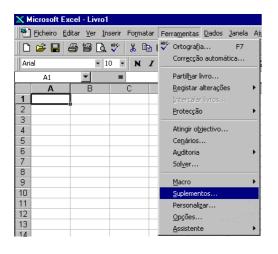
Antes de dar início à apresentação das diferentes funções estatísticas, verifique se estas já foram instaladas no seu computador:

 Aceda ao menu Ferramentas [Tools] e verifique se o comando Análise de dados [Data analysis] já consta do menu.





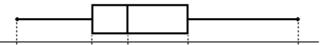
2) Se não constar, escolha o comando Suplementos [Add-Ins] do menu Ferramentas [Tools], marque a opção Analysis ToolPack e clique OK, para tornar disponíveis as funções e os procedimentos avançados. O comando Análise de dados passou a constar do menu Ferramentas.











#### 3. Representação gráfica de dados

Para exemplificar os diferentes processos de representação gráfica de dados, vamos considerar dois conjuntos de dados quantitativos.

Representam a informação resultante de características susceptíveis de serem medidas, apresentam-se com diferentes intensidades, que podem ser de natureza discreta - dados discretos, ou contínua - dados contínuos.

Dados quantitativos que só podem tomar um número finito, ou infinito

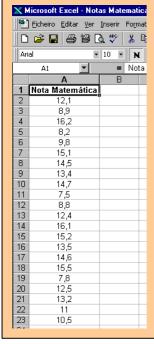
numerável, de valores distintos.



Exemplo 1 (<u>Dados discretos</u>): Suponha-se uma amostra constituída pelo número de irmãos dos 20 alunos de uma determinada

turma: 1, 1, 2, 1, 0, 3, 4, 2, 3, 1, 0, 2, 1, 1, 0, 1, 1, 0, 3, 2.

Comece por digitar na célula **A1** o título **N.º de irmãos**. Da célula **A2** à célula **A21**, digite cada um dos valores apresentados. Grave o ficheiro para o disco e prepare-se para as novas funções!



Exemplo 2 (<u>Dados contínuos</u>): Suponha-se uma amostra constituída pelas notas obtidas por 22 alunos num ponto de Matemática de uma determinada turmo: 12.1: 8.9: 16.2: 8.2:

Dados quantitativos que podem tomar todos os valores numéricos, compreendidos no seu intervalo de variação.

uma determinada turma: 12,1; 8,9; 16,2; 8,2; 9,8; 15,1; 14,5; 13,4; 14,7; 7,5; 8,8; 12,4; 16,1; 15,2; 13,5; 14,6; 15,5; 7,8; 12,5; 13,2; 11,0; 10,5.

Comece por digitar na célula **A1** o título **Nota Matemática**. Da célula **A2** à célula **A23**, digite cada um dos valores apresentados. Grave o ficheiro para o disco e prepare-se para as novas funções!



## 3.1. Frequência absoluta e frequência relativa

#### Frequência absoluta

Número de elementos pertencentes a uma determinada classe.

Determina-se a frequência absoluta através da função **CONTAR.SE** [COUNTIF].

# CONTAR.SE(sequência de números ou endereços de célula; critérios de selecção ou endereço de célula contendo critérios)

Esta função calcula o número de células que não estejam em branco e que obedeçam a um determinado critério.

Para determinar o número de alunos com 2 irmãos:

- Desloque o apontador para a célula de destino **C3**.
- Introduza a função: =CONTAR.SE(A2:A21;"2").

_	X Microsoft Excel - Num Irmaos.xls							
Eicheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados								
Ari	al	▼ 10 ▼	N I		■ 匝			
	СЗ	<b>-</b>	=CONTAR	.SE(A2:A	21;"2")			
	A	В	С	D	E			
1	A N.º de irmãos		С	D	E			
2	A N.º de irmãos 1		С	D	E			
	A N.º de irmãos 1		C	D	E			
	Α	В	С	D	E			

O procedimento utilizado para o cálculo da frequência absoluta de classes de <u>dados qualitativos</u>, é idêntico ao apresentado para os dados discretos, substituindo-se nos critérios, o cardinal pelo nome da modalidade.

Representam a informação que identifica alguma qualidade, categoria ou característica, não susceptível de medida, mas de classificação, assumindo várias modalidades.

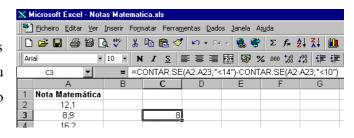


Para determinar o número de alunos que tiveram uma nota inferior a 10 no ponto de Matemática:

- Desloque o apontador para a célula de destino **C2**.

- Introduza a função: =CONTAR.SE(A2:A23;"<10").

Para determinar o número de alunos que tiveram uma nota igual ou superior a 10 e menor do que 14 no ponto de Matemática:



- Desloque o apontador para a célula de destino C3.
- Introduza a função:

=CONTAR.SE(A2:A23;"<14") - CONTAR.SE(A2:A23;"<10").



Uma aplicação das noções.

#### Frequência relativa

Para o cálculo da frequência relativa, é necessário determinar a dimensão da amostra através das funções **CONTAR** [COUNT] ou **CONTAR.VAL** [COUNTA].

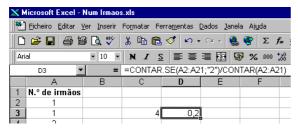
Razão entre o número de elementos pertencentes a uma determinada classe e o número total de elementos do conjunto de dados a analisar.

#### CONTAR(sequência de números ou endereços de célula)

Esta função calcula o número de células no conjunto que não estejam em branco e que apresentem valores numéricos.

#### CONTAR.VAL(sequência de números ou endereços de célula)

Esta função calcula o número de células no conjunto que não estejam em branco, sendo adequada para o cálculo da dimensão de amostras contendo variáveis qualitativas.



Para determinar a fracção de alunos com 2 irmãos:

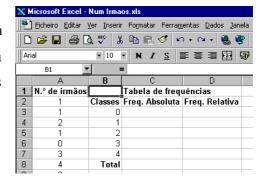
- Desloque o apontador para a célula de destino C4.
- Introduza a função: **=CONTAR.SE(A2:A21;"2")/CONTAR(A2:A21)**.

#### 3.2. Tabela de frequências

Para construir uma tabela de frequências, teremos que combinar as funções apresentadas anteriormente.

Tabela que apresenta a distribuição da variável, isto é, quais as classes ou modalidades que a variável assume, assim como a frequência com que assume essas classes.

Vejamos os dados do Exemplo 1, os quais podem ser agrupados em 5 classes distintas: 0, 1, 2, 3 ou 4 irmãos. Comece por introduzir os diferentes títulos e valores das classes.





Uma aplicação das noções.

Cálculo das frequências absolutas:

- Desloque o apontador para a célula de destino C3.
- Introduza a função: =CONTAR.SE(A2:A21;B3) .
- Repita o procedimento para as células **C4** a **C7**.
- Na célula **C8** introduza a função:

**=CONTAR(A2:A21)**.

V I	X Microsoft Excel - Num Irmaos.xls							
44.00	Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados Jana							
11								
		à 💖   X	, 🖺 🖺 🍼 🕑	) 🕶 🖂 🍓 🍕				
Ari	al	▼ 10	• N I S					
"	C7 🔻	·	= =CONTAR.SE	(A2:A21;B7)				
	А	В	С	D				
1	N.º de irmãos		Tabela de frequ	uências				
2	1	Classes	Freq. Absoluta	Freq. Relativa				
3	1	0	4					
4	2	1	8					
5	1	2	4					
6	0	3	3					
7	3	4	1					
8	4	Total	20					
9	)							

X H	X Microsoft Excel - Num Irmaos.xls						
8	Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados Janela						
Ari	al	▼ 10	N / S				
	D7 🔻	-	=C7/C8	·			
	А	В	С	D			
1	N.º de irmãos		Tabela de freq	uências			
2	1	Classes	Freq. Absoluta	Freq. Relativa			
3	1	0	4	0,2			
4	2	1	8	0,4			
5	1	2	4	0,2			
6	0	3	3	0,15			
7	3	4	1	0,05			
8	4	Total	20	1			
9	2						

Cálculo das frequências relativas:

- Desloque o apontador para a célula de destino **D3**.
- Introduza a função: =C3/C8.
- Repita o procedimento para as células C4 a C7.
- Na célula **D8** introduza a função:

**=SOMA(D3:D7)** [SUM].

Enquanto que no caso dos dados discretos, a construção da tabela de frequências não apresenta qualquer dificuldade, no caso das variáveis contínuas o processo é um pouco mais elaborado, distinguindo-se certas etapas principais, as quais se passam a descrever, e que serão ilustradas com o Exemplo 2:

#### 1º Definição das classes

- a) Determinar a amplitude da amostra (ver secção 5.3).
- b) Dividir essa amplitude pelo número <u>k</u> de classes pretendido {ARRED.PARA.CIMA(LOG(n;2);0)}; tomar para amplitude de classe h um valor aproximado por excesso do quociente anteriormente obtido.

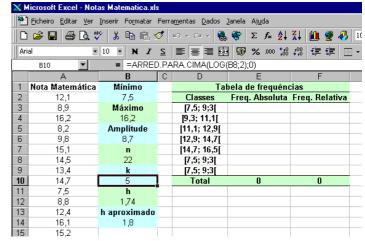
Para uma amostra de dimensão n, k é o menor inteiro tal que  $\stackrel{\ \ \ }{2} \ge n \\ \{k \ge \log_2(n)\}$ 

c) Construir as classes  $C_1,\,C_2,\,...\,\,C_k$  de modo que tenham todas a mesma

amplitude e cuja união contenha todos os elementos da amostra:

De forma genérica

$$C_i$$
 = [min. da amostra + (i-1) x h,  
min. da amostra + i x h[  
com i=1, 2, ..., k



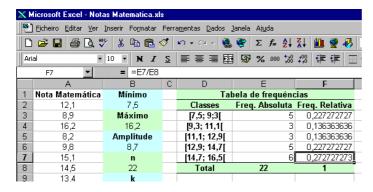


#### IV – Estatística com Excel Uma aplicação das noções.

#### 2º Contagem dos elementos das classes

Determina-se o número de elementos da amostra que pertencem a cada classe. Analogamente ao que foi considerado no caso dos dados discretos. valores serão esses frequências absolutas das classes. No caso do exemplo apresentado:

×	X Microsoft Excel - Notas Matematica.xls							
85	Eicheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados Janela Ajuda							
Ari	ial 🔻	10 • N I	<u>s</u>	■ ■ ■	<b>₽%</b> ∞ ;8	<i>1</i> %		
	E7 🔻	= =CONTA	AR.S	E(A2:A23;"<16	7")-CONTAR.SE(	A2:A23;"<14,7")		
	Α	В	С	D	E	Barra de fórmula		
1	Nota Matemática	Mínimo		Tal	oela de frequênc	cias		
2	12,1	7,5		Classes	Freq. Absoluta	Freq. Relativa		
3	8,9	Máximo		[7,5; 9;3[	5			
4	16,2	16,2		[9,3; 11,1[	3			
5	8,2	Amplitude		[11,1; 12,9[	3			
6	9,8	8,7		[12,9; 14,7[	5			
7	15,1	n		[14,7; 16,5[	6			
8	14,5	22		Total	22	0		
q	13 /	k						



Por último, calculam-se as frequências relativas.

Explorando as diversas funções de formatação, poderá obter as seguintes tabelas:

	Tabela de frequências						
(	Classes Freq. Absoluta Freq. Relativa						
Ī	0	4	0,2				
	1	8	0,4				
	2	4	0,2				
	3	3	0,15				
	4	1	0,05				
	Total	20	1				

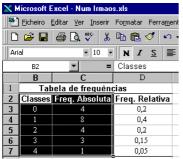
Tabela de frequências					
Classes	Freq. Absoluta	Freq. Relativa			
[7,5; 9;3[	5	0,23			
[9,3; 11,1[	3	0,14			
[11,1; 12,9[	3	0,14			
[12,9; 14,7[	5	0,23			
[14,7; 16,5[	6	0,27			
Total	22	1			

#### 3.3. Diagrama de barras

Após a obtenção da tabela de frequências pode-se obter com facilidade o diagrama de barras, através do **Assistente de Gráficos** [Chart Wizard].

Comece por seleccionar as células contendo os dados e os

É uma representação adequada para dados discretos ou discretos quantitativos, que consiste em marcar num sistema de eixos coordenados, no eixo dos xx, pontos que representem as classes, e nesses pontos, barras verticais de altura igual ou proporcional à frequência absoluta ou relativa.



respectivos títulos e clique no ícone ul da Barra de

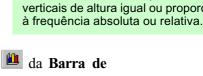
#### ferramentas.

Na primeira **Caixa de diálogo** seleccione a opção **Colunas** [*Column*].

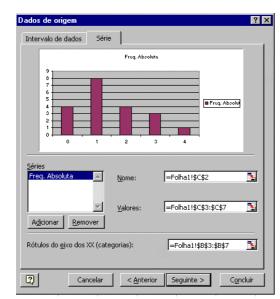
Para continuar a construção do

gráfico, e para passar ao **Passo** [*Step*] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [*Next* >].









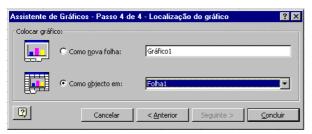
Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [Step] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [Next >].

No terceiro passo, a Caixa de diálogo apresenta várias opções que

permitem formatar o gráfico:

- Em **Títulos** [*Titles*] siga o exemplo apresentado.
- Em **Legenda** [*Legend*], desactive a opção da legenda.

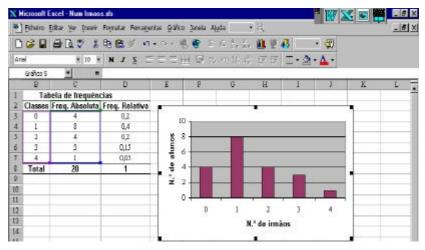
Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [*Step*] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [*Next >*].



O mesmo procedimento poderá ser aplicado à construção de um diagrama de barras com frequências relativas. Nesse caso, comece por seleccionar as duas colunas, contendo os dados e respectivos títulos, relativos às classes e à frequência relativa. Uma vez que as colunas não são contíguas, para as seleccionar, comece por seleccionar a primeira coluna e premindo a tecla **<ctrl>** seleccione a segunda coluna.



No último passo pode escolher se o gráfico é colocado numa **nova folha de cálculo** ou numa folha já existente. Clique em **Concluir** [*Finish*] e obterá o seguinte resultado:





Uma aplicação das noções.

#### 3.4. Histograma

Antes de iniciar a construção do histograma, deverá definir, o número de classes, a sua amplitude e os seus limites, tal como se descreveu na secção 3.2, para a construção da tabela de frequências no caso dos dados contínuos.

Representação gráfica de dados contínuos, formado por uma sucessão de rectângulos adjacentes, tendo cada um por base um intervalo de classe e por área a frequência relativa (ou a frequência absoluta). Deste modo a área total coberta pelo histograma é igual a 1 (respectivamente igual a n, a dimensão da amostra).

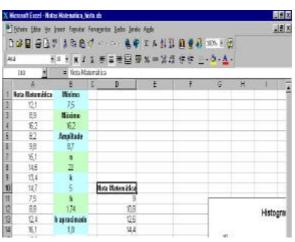
No entanto, se se pretender utilizar a opção Histograma [Histogram] do Excel, faz-se notar que a frequência absoluta de cada classe é calculada, considerando o limite inferior da classe como aberto e o limite superior como fechado. Assim, para construir as classes de modo que tenham todas a mesma amplitude e cuja união contenha todos os elementos da amostra, deve-se começar pelo valor máximo, considerando as seguintes classes:

$$C_{k-i+1} = ]max$$
. da amostra - i x h, max. da amostra - (i-1) x h] com i=1, 2, ..., k

Retomando o Exemplo 2, obtêm-se as seguintes classes: ]7,2; 9,0], ]9,0; 10,8], ]10,8; 12,6], ]12,6; 14,4] e ]14,4; 16,2]

Crie uma tabela com os limites superiores das classes:

Comece por digitar na célula **D10** o título **Nota Matemática**. Da célula **D11** à célula **D14**, digite cada um dos valores dos limites superiores de cada uma das classes, com excepção do limite da última classe.



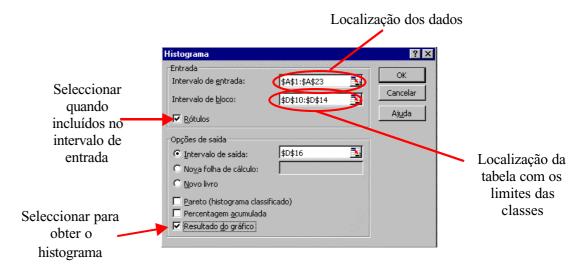


Através do comando **Análise de dados** [*Data analysis*], presente no menu **Ferramentas** [*Tools*]. (Verifique se efectuou o procedimento descrito na secção

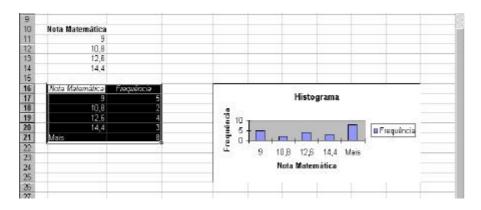
2.3). Ao aceder ao comando **Análise de dados** [*Data analysis*], seleccione a opção **Histogram**] e clique **OK**.



Uma aplicação das noções.

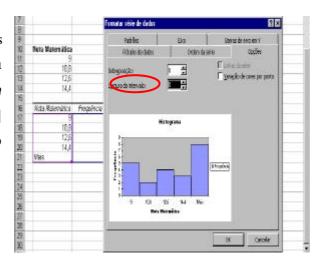


Após preenchimento da Caixa de diálogo, clique OK.



De facto, o que o Excel oferece, é mais um diagrama de barras do que um verdadeiro histograma. Pode-se minimizar esta falha com os seguintes passos:

a) Seleccione o gráfico e clique duas vezes sobre as barras de frequências, de forma a que se abra o menu Formatar Série de Dados [Format Data Series]. Seleccione o sub-menu **Opções** [Options] e ajuste para 0 o valor da Largura do intervalo [Gap widht].





b) Substitua na folha de cálculo, os valores do limite superior das classes, pela expressão dos intervalos de classe.

histogramas com amplitudes de classe variáveis. Para visualizar histograma correctamente elaborado em Excel, aceda à página da **DISCUS** e abra o módulo de estatística descritiva (DESC.XLS).



(http://www.mis.coventry.ac.uk/research/discus/discus home.html)

#### 3.7. Diagrama de extremos e quartis

4 Mediana

5 Máximo

13,1

16.2

14.6

12.2

18.1

13,1

Para a construção do diagrama de extremos e quartis, são necessárias cinco estatísticas: a mediana, os 1º e 3º Quartis, o máximo e o mínimo (consulte os capítulos 4 e 5 para ver como as obter).

um tipo de representação gráfica, em que se realçam algumas características da amostra. O conjunto dos valores da amostra compreendidos entre o 1º e o 3º quartis, Q<sub>25</sub> e Q<sub>75</sub> é representado por um rectângulo (caixa) com a mediana indicada por uma barra. Consideram-se seguidamente duas linhas que unem os lados dos rectângulos com os valores máximo e mínimo, respectivamente.

Para ilustrar a elaboração do diagrama, vamos considerar as estatísticas relativas a duas amostras de notas obtidas por alunos de duas turmas num ponto de X Microsoft Excel - Extremos e Quartis.xls Matemática, **Turma A**: mediana = 13,1; 1º quartil = Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Fo 9,6;  $3^{\circ}$  quartil = 14,6; mínimo = 6.3 e máximo = 16,2. Arial ▼ 10 ▼ N I S **Turma B**: mediana = 12,2; 1° quartil = 9,3; 3° quartil В C 1 Estatística Turma A Turma B = 14,6; mínimo = 2,9 e máximo = 18,1. 1° Quartil Mínimo 6.3 2.9 Comece por digitar nas células A1, A2 e A3 os títulos

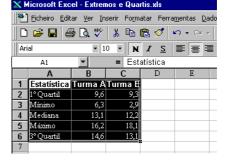
6 3° Quartil Estatísticas, Turma A e Turma B, respectivamente. Para cada série introduza os valores das estatísticas de acordo com a seguinte

ordem: 1º quartil, mínimo, mediana, máximo e 3º quartil. Digite cada um dos valores apresentados. Grave o ficheiro para o disco.

Após a digitação da tabela pode-se obter com facilidade o diagrama de extremos e

quartis, através do Assistente de Gráficos [Chart Wizard].

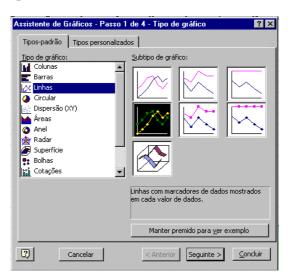


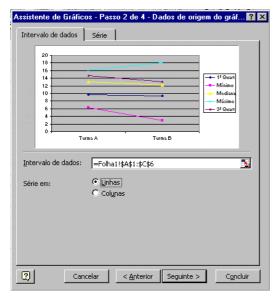


Comece por seleccionar as células contendo os dados e os respectivos títulos e clique no ícone da Barra de ferramentas.

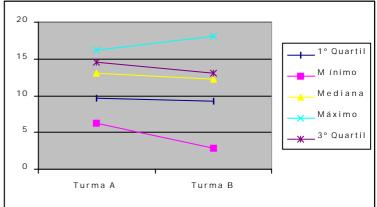
Na primeira Caixa de diálogo seleccione a opção Linhas [Line].

Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao Passo [Step] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [Next >].



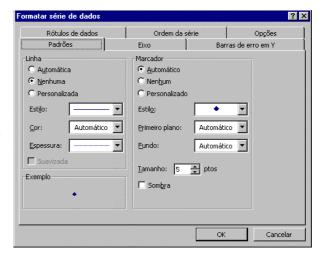


Para continuar a construção do gráfico, seleccione a opção Série em: Linhas [Series in: Lines]e clique no botão Concluir [Finish].

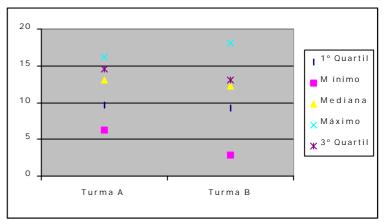


Seleccione o gráfico e clique duas vezes sobre uma das linhas, de forma a que se abra o menu Formatar Série de Dados [Format Data Series]. Seleccione o sub-menu Padrões [Patterns] e ajuste Linha

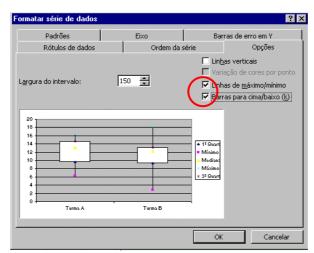




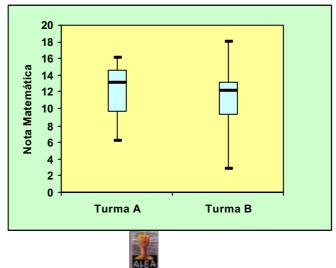
[Line] para a opção **Nenhuma** [None]. Repita o procedimento para todas as séries.



Novamente, seleccione o gráfico e clique duas vezes sobre uma das séries, de forma a que se abra o menu **Formatar Série de Dados** [Format Data Series]. Seleccione o sub-menu **Opções** [Options] e marque as opções: **Linhas de máximo/mínimo** [High-Low lines] e **Barras para cima/baixo** [Up-Down bars].



Explorando as diversas funções de formatação, poderá obter o seguinte gráfico:

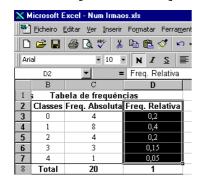




#### 3.8. Diagrama circular

À semelhança do apresentado na elaboração do diagrama de barras, após a obtenção da tabela de frequências pode-se obter com facilidade o diagrama circular, através do **Assistente de Gráficos** [Chart Wizard].

Como o nome sugere esta representação é constituída por um círculo, em que se apresentam vários sectores circulares, tantos quanto as classes consideradas na tabela de frequências da amostra em estudo. Os ângulos dos sectores são proporcionais às frequências das classes.



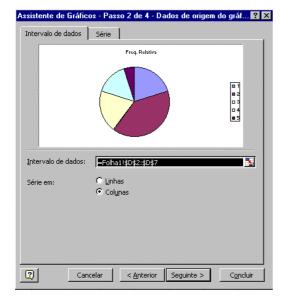
Comece por seleccionar as células contendo os dados e o respectivo título e clique no ícone da

Barra de ferramentas.

Na primeira Caixa de diálogo seleccione a opção Circular [Pie].

Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [*Step*] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [*Next* >].





Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [Step] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [Next >].



No terceiro passo, a Caixa de diálogo apresenta várias opções que permitem

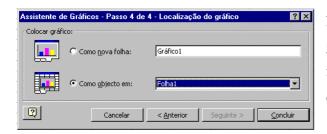
formatar o gráfico:

- Em Rótulos de dados [Data labels] seleccione a opção Mostrar rótulos e percentagem [Show labels and percentages].
- Em **Legenda** [*Legend*], desactive a opção da legenda.

Para continuar a construção do gráfico, e para

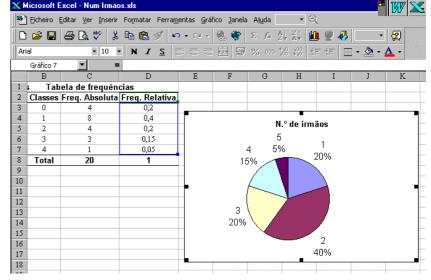
Assistente de Gráficos - Passo 3 de 4 - Opções do gráfic Títulos Legenda Rótulos de dados Rótulos de dados Nen<u>h</u>um Freg. Relativa C Mostrar <u>v</u>alore C Mostrar percentagens Mostrar rótulos □ 1 □ 2 □ 3 □ 4 ■ 5 strar rótulos <u>e</u> percentagen Marca <u>d</u>e legenda junto ao rótulo Mostrar linhas de cota 2 Cancelar < Anterior Seguinte > <u>C</u>oncluir

passar ao **Passo** [Step] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [Next >]

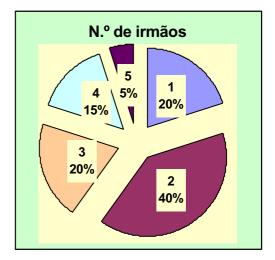


No último passo pode escolher se o gráfico é colocado numa **nova folha de cálculo** ou numa folha já existente.

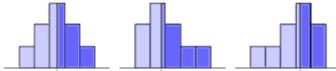
Clique em **Concluir** [*Finish*] e obterá o seguinte resultado



Explorando as diversas funções de formatação, poderá obter o seguinte gráfico:







#### 4. Medidas de localização

Para ilustrar o cálculo das diferentes medidas de localização e de dispersão, vamos considerar o seguinte conjunto de dados, correspondente à altura, em cm, de uma amostra de 10 alunos de uma turma de Educação Física: 175, 170, 185, 154, 165, 175, 182, 178, 175 e 173.

Comece por digitar na célula **A1** o título **Altura (cm)**. Da célula **A2** à célula **A11**, digite cada um dos valores apresentados. Grave o ficheiro para o disco e prepare-se para as novas funções!

X Microsoft Excel - Estatística com Excel.xls								
-	Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferrament  D 😕 🔛 🖨 😭 D 💖 🐰 🖺 🖪 🍼							
11								
Ar	iai	▼ 10	- N I	<u>S</u> ≣				
	A12	▼	=[					
	Α	В	С	D				
1	Altura (cm)							
3	175							
	170							
4	185							
5	154							
6	165							
7	175							
8	182							
9	178							
10	175							
11	173							
12								
110								

#### 4.1. Média

Determina-se a média através da função **MEDIA** [AVERAGE].

a medida de localização do centro da amostra, mais utilizada e obtém-se somando todos os elementos da amostra e dividindo o resultado da soma pela dimensão da amostra.

#### MEDIA(sequência de números ou endereços de célula)

O resultado desta função é a média aritmética  $(\bar{x})$  dos valores introduzidos como argumento:

$$\overline{x} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_{i}}{n}$$

- Desloque o apontador para a célula B2 e digite:
   Média (cm).
- Desloque o apontador para a célula C2 e introduza a função: =MEDIA(A2:A11).





Uma aplicação das noções.

#### 4.2. Moda

Determina-se a moda através da função **MODA** [MODE].

Valor que surge com mais frequência num conjunto de dados, se estes são discretos, ou a classe com maior frequência se os dados estão agrupados.

#### MODA(sequência de números ou endereços de célula)

- Desloque o apontador para a célula B3 e digite: Moda (cm).
- Desloque o apontador para a célula C3 e introduza a função: =MODA(A2:A11).



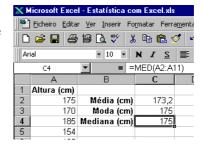
#### 4.3. Mediana

Determina-se a mediana através da função **MED** [*MEDIAN*].

É uma medida de localização do centro da distribuição dos dados, correspondente ao valor que divide a amostra ao meio, isto é, metade dos elementos do conjunto de dados são menores ou iguais à mediana, enquanto que os restantes são superiores ou iguais.

#### MED(sequência de números ou endereços de célula)

- Desloque o apontador para a célula B4 e digite: Mediana (cm).
- Desloque o apontador para a célula C4 e introduza a função: =MED(A2:A11).





#### 4.4. Quantis

Os quantis determinam-se através das funções **QUARTIL** [*QUARTILE*] e **PERCENTIL** [PERCENTILE].

Chama-se quantil de ordem p, 0<p<1, ou percentil 100p% ao valor Qp tal que 100p% dos elementos da amostra são menores ou iguais a Qp e os restantes são maiores ou iguais a Qp. Os quantis de ordem 0,25 e 0,75 chamam-se, respectivamente, 1° e 3° quartis.

# QUARTIL(sequência de números ou endereços de célula; 0 ou 1 ou 2 ou 3 ou 4)

{0 = mínimo, 1 = 1° quartil, 2 = mediana, 3 = 3° quartil, 4 = máximo}

- Desloque o apontador para a célula B5 e digite: 1º
   Quartil (cm).
- Desloque o apontador para a célula C5 e introduza a função: =QUARTIL(A2:A11;1).
- Desloque o apontador para a célula B6 e digite: 3°
   Quartil (cm).

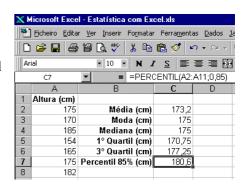


- Desloque o apontador para a célula C6 e introduza a função: =QUARTIL(A2:A11;3).

# PERCENTIL(sequência de números ou endereços de célula; número entre 0 e 1 inclusivé)

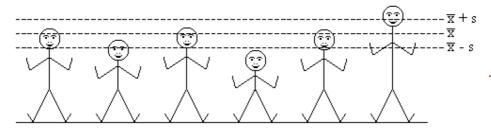
{percentil 100p %, introduza o número p}

- Desloque o apontador para a célula B7 e digite: Percentil 85% (cm).
- Desloque o apontador para a célula C7 e introduza a função: =PERCENTIL(A2:A11;0.85).





#### IV – Estatística com Excel Uma aplicação das noções.



#### 5. Medidas de dispersão

#### 5.1. Variância

Determina-se a variância através da função VAR [VAR]

Medida que se obtém somando os quadrados dos desvios dos dados relativamente à média e dividindo o valor da soma pelo número de observações menos uma.

#### VAR(sequência de números ou endereços de célula)

O resultado desta função é a variância amostral (s²) dos valores introduzidos como argumento:

$$s^{2} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \overline{x})^{2}}{n-1}$$

- Desloque o apontador para a célula **B8** e digite: Variância (cm2).
- Desloque o apontador para a célula C8 e introduza a função: =VAR(A2:A11).

×	X Microsoft Excel - Estatística com Excel.xls						
1	Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados Jani						
	<b>≅</b> 🖫 🚭	增 🕽 💖 🐰 🗈		O + CM + €			
Ar	ial	▼ 10 ▼ N A	<u>s</u> ≡	= = ⊞			
11	C8	▼ = =VAR(	A2:A11)				
	Α	В	С	D			
1	Altura (cm)						
2	175	Média (cm)	173,2				
3	170	Moda (cm)	175				
4	185	Mediana (cm)	175				
5	154	1º Quartil (cm)	170,75				
6	165	3° Quartil (cm)	177,25				
7	175	Percentil 85% (cm)	180,6				
8	182	Variância (cm2)	77,28889				
9	178	, ,					

#### 5.2. Desvio-padrão

Determina-se o desvio-padrão através da função **DESVPAD** [STDEV].

Medida da variabilidade de uma amostra, relativamente ao seu valor médio, correspondente à raiz quadrada do valor da variância e que é expressa nas mesmas unidades que os dados originais.

#### DESVPAD(sequência de números ou endereços de célula)

- Desloque o apontador para a célula B9 e digite: Desviopadrão (cm).
- Desloque o apontador para a célula **C9** e introduza a função: **=DESVPAD(A2:A11)**.





#### IV – Estatística com Excel Uma aplicação das noções.

#### 5.3. Amplitude

Determina-se a amplitude recorrendo às funções MÁXIMO [MAX]e MÍNIMO [M/N].

Medida da variabilidade de uma amostra. correspondente diferença entre o valor máximo e o valor mínimo do conjunto de dados.

MÁXIMO(sequência de números ou endereços de célula) MÍNIMO(sequência de números ou endereços de célula)

- Desloque o apontador para a célula **B10** e digite: Amplitude(cm).
- Desloque o apontador para a célula C9 e introduza a função: =MÁXIMO(A2:A11)-MÍNIMO(A2:A11).

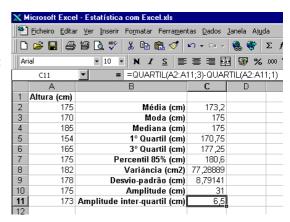
ΧÞ	X Microsoft Excel - Estatística com Excel.xls						
	Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Dados Janela Ajud						
11							
تا		巻点   学   基		🖺 🍼 🕝	. ← CR →	# 🚓 📄	
Ar	ial	- 10 - N	I	2 ≣ ₹	■ ■	₩ %	
- 7.2	C10	<b>▼ =</b> =M	ÁXIN	10(A2:A11)	-MÍNIMO(A	2:A11)	
	Α	В		С	D	Е	
1	Altura (cm)						
2	175	Média (	(cm)	173,2			
3	170	Moda (	(cm)	175			
4	185	Mediana (	(cm)	175			
5	154	1º Quartil (	(cm)	170,75			
6	165	3° Quartil (	(cm)	177,25			
7	175	Percentil 85% (	(cm)	180,6			
8	182	Variância (c	:m2)	77,28889			
9	178	Desvio-padrão (	(cm)	8,79141			
10	175	Amplitude (	(cm)	31			
11	172						

#### 5.4. Amplitude inter-quartil

Determina-se a amplitude inter-quartil recorrendo à função QUARTIL [QUARTILE], descrita na secção 4.4.

Medida da variabilidade da amostra, correspondente à diferença entre os valores do terceiro e do primeiro quartis, dando-nos informação sobre a amplitude do intervalo em que se encontram 50% das observações centrais.

- Desloque o apontador para a célula **B11** e digite: Amplitude inter-quartil(cm).
- Desloque o apontador para a célula **C9** e introduza a função:
  - **=QUARTIL(A2:A11;3)- QUARTIL(A2:A11;1)**.



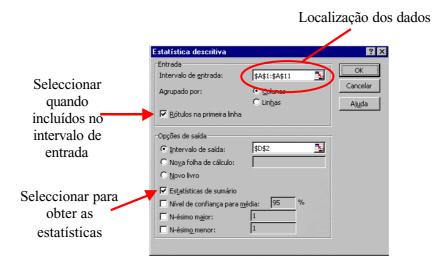


#### IV – Estatística com Excel Uma aplicação das noções.

O Excel permite calcular as diferentes medidas de localização e de dispersão, de uma forma mais expedita, através do comando **Análise de dados** [Data analysis], presente no menu **Ferramentas** [Tools]. Ao aceder ao comando **Análise de dados** [Data analysis], seleccione



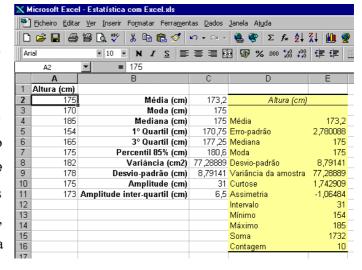
a opção Estatística descritiva [Descriptive statistics] e clique OK.



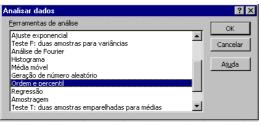
Após preenchimento da Caixa de diálogo, clique OK.

Para evidenciar os resultados deste comando, formatou-se a tabela dos resultados

Conforme se pode verificar, a lista de estatísticas fornecida pela opção **Estatística descritiva** [Descriptive statistics] inclui medidas não descritas anteriormente (ex: curtose, assimetria), mas não inclui os quantis (excepção para a mediana).



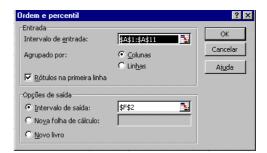


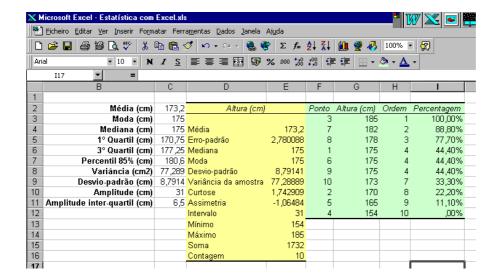


Pode-se obter a ordem e o quantil (percentil) de cada um dos dados apresentados, através da opção **Ordem** e percentil [Rank and Percentile],

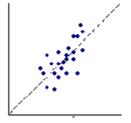
do comando Análise de dados [Data analysis]

Após preenchimento da Caixa de diálogo, clique OK









#### 6. Dados bivariados

Para ilustrar o estudo de <u>dados bivariados</u>, recorreu-se ao exemplo apresentado no início do capítulo 4, tendo-se acrescentado o peso, em kg, para cada um dos 10 alunos

Par de valores correspondente a um dado indivíduo ou resultado experimental.



descritos anteriormente: 72, 65, 80, 57, 60, 77, 83, 79, 67 e 68, respectivamente.

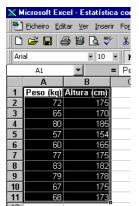
Repita o procedimento de introdução de dados Comece por digitar na célula **A1** o título **Peso (kg)** e na célula **B1** o título **Altura (cm)**. Da célula **A2** à célula **A11**, digite cada um dos novos valores apresentados e da célula **B2** à célula **B11**, digite os correspondentes valores da altura. Grave o ficheiro para o disco e prepare-se para as novas funções!

#### 6.1. Diagrama de dispersão

Pode-se obter com facilidade a representação gráfica de dados bivariados, através do **Assistente de Gráficos** [Chart Wizard].

É uma representação gráfica para os dados bivariados, em que cada par de dados (xi, yi) é representado por um ponto de coordenadas (xi, yi), num sistema de eixos coordenados.

Assistente de Gráficos - Passo 1 de 4 - Tipo de gráfico



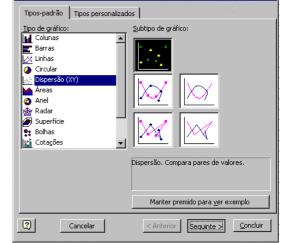
Comece por seleccionar as células contendo os dados e os

respectivos títulos e clique no ícone da Barra de ferramentas.

Na primeira **Caixa de diálogo** seleccione a opção **Dispersão (xy)** [XY (Scatter].

Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [Step] seguinte,

clique no botão **Seguinte >** [Next >].



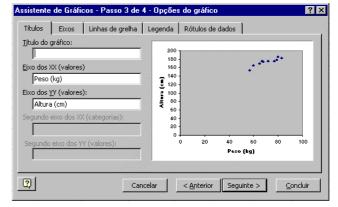




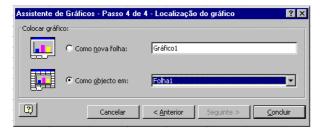
Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [*Step*] seguinte, clique no botão **Seguinte >** [*Next* >]

No terceiro passo, a **Caixa de diálogo** apresenta várias opções que permitem formatar o gráfico:

- Em **Títulos** [*Titles*] siga o exemplo apresentado.
- Em Linhas de grelha [Gridlines],
   desactive a opção de grelha.
- Em **Legenda** [*Legend*], desactive a opção da legenda.

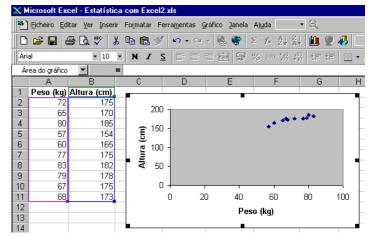


Para continuar a construção do gráfico, e para passar ao **Passo** [*Step*] seguinte, clique no botão **Seguinte** > [*Next* >].



No último passo pode escolher se o gráfico é colocado numa **nova folha de cálculo** ou numa folha já existente.

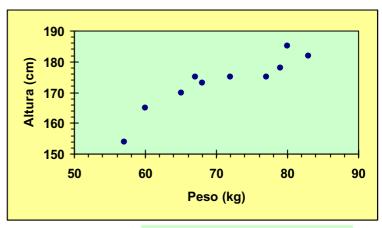
Clique em **Concluir** [*Finish*] e obterá o seguinte resultado:





#### IV – Estatística com Excel Uma aplicação das noções.

São múltiplas as opções de formatação para os gráficos de Excel, desde o aspecto geral, aos tipos de letras, à formatação dos eixos, etc. Eis um exemplo do que poderá obter.



#### **6.2.** Coeficiente de correlação

Medida do grau e do tipo (negativa ou positiva) de associação linear entre duas variáveis.

Quando, através do diagrama de dispersão, se verifica a existência de uma associação linear entre as variáveis, pode-se medir a maior ou menor força com que as variáveis se associam através do coeficiente de correlação, que no Excel corresponde à função **CORREL**[CORREL].

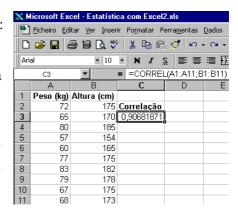
CORREL(sequência de números ou endereços de célula referentes à 1ª variável; sequência de números ou endereços de célula referentes à 2<sup>a</sup> variável)

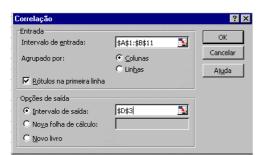
O resultado desta função é o coeficiente de correlação (r) entre os dois conjuntos de valores introduzidos como argumento:

$$r = \frac{s_{xy}}{\sqrt{s_{xx}} \sqrt{s_{yy}}}, \quad s_{xy} = \sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})(y_i - \overline{y})$$

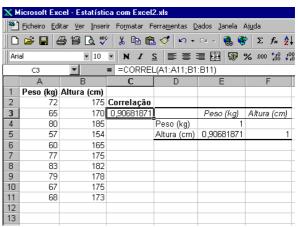
- Desloque o apontador para a célula **C3** e digite: Correlação
- Desloque o apontador para a célula **C4** e introduza a função: =CORREL(A2:A11;B2:B11)

Alternativamente aceda ao comando Análise de dados [Data analysis] e seleccione a opção Correlação [Correlation]. Preencha a Caixa de diálogo e clique OK.





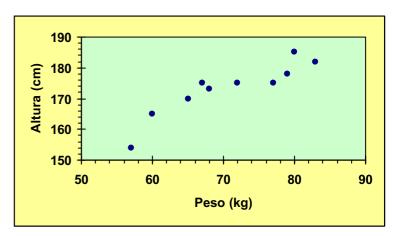




#### 6.3. Recta de regressão

Quando dado um conjunto de dados bivariados, a sua representação gráfica sob a forma de um diagrama de dispersão sugerir uma relação linear entre as variáveis apresentadas, então é possível ajustar uma recta a esse conjunto de pontos.

Voltando ao exemplo das alturas e dos pesos dos alunos de Educação Física e ao seu diagrama de dispersão, pode-se observar uma associação linear entre o peso e a altura. Será que é possível inferir a altura de um aluno que pese 70 kg?



Perante uma situação análoga, em que

tenhamos um conjunto de dados bivariados  $(x_i, y_i)$ , i=1, ..., n, que seguem um padrão linear, vamos tentar ajustar uma recta de equação:

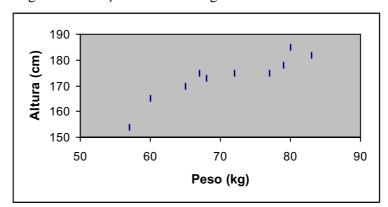
$$y = a + bx$$

que permite descrever como se reflectem em y – variável resposta, as modificações processadas em x – variável explicativa.

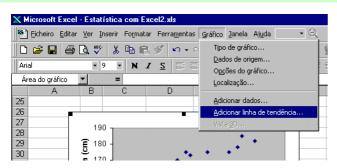
Um dos métodos mais conhecidos de ajustar uma recta a um conjunto de dados é o método dos mínimos quadrados, que consiste em determinar a recta que minimiza, precisamente, a soma dos quadrados dos desvios  $[y_i - (a+bx_i)]$  entre os verdadeiros valores de y e os obtidos a partir da recta que se pretende ajustar. A esta recta dá-se o nome de **recta de regressão ou dos mínimos quadrados.** 

Vamos exemplificar de seguida a obtenção da recta de regressão com o Excel.

Construa novamente o diagrama de dispersão.

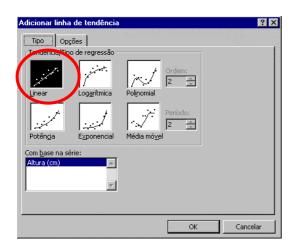


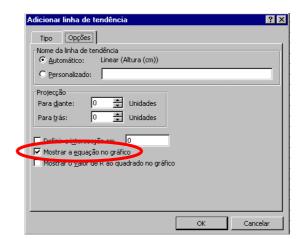




Seleccionando o diagrama, clique no menu **Gráfico** [*Charf*], seleccione o comando **Adicionar linha de tendência** [*Add Trendeline*].

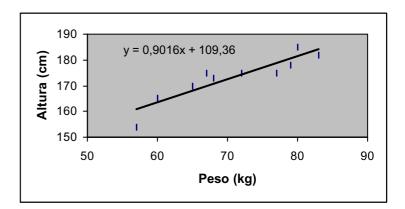
e siga as opções.





A equação desta recta traduz-se em:

Altura =  $109,36 + 0,9016 \times Peso$ 



Substituindo na equação o Peso por 70, obtém-se o valor de 172,472, pelo que a altura esperada para um aluno que pese 70 kg, é de cerca de 172,5 cm.

Para obter uma recta ajustada, não necessariamente a recta de regressão, pode-se começar por ajustar uma recta "a olho", obtendo os coeficientes a partir de dois pontos seleccionados de forma conveniente. Para verificar se esse ajustamento é razoável calcula-se a soma dos quadrados dos desvios.



Retomando o exemplo, descreve-se o processo a seguir, pelo que sugerimos que prepare uma tabela idêntica à que se apresenta. Para a recta ajustada considerámos os coeficientes a=100 e b=1.

Os valores do Ajuste (valores da recta ajustada para os  $x_i$  dados, isto é, os valores  $100+x_i$ ), do Desvio ( $y_i$  – Ajuste) e do Desvio<sup>2</sup>, poderão ser calculados com as seguintes expressões:

#### - Ajuste (y)

1° valor (**célula E2**) =\$A\$3+C2\*\$A\$6

Copie esta expressão para **as células** E3 a E11.

#### - Desvio

1° valor (**célula F2**) **=D2-E2** 

Copie esta expressão para as células

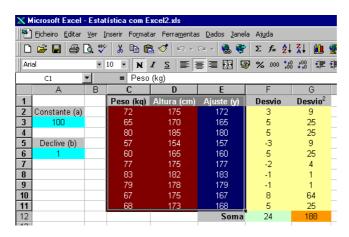
F3 a F11.

#### - Desvio<sup>2</sup>

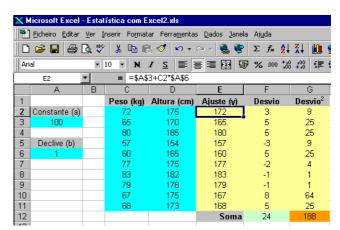
1° valor (**célula G2**) =**F2^2** 

Copie esta expressão para as células G3 a G11.

Seleccione as células das três primeiras colunas contendo os dados e os respectivos títulos e clique no ícone da Barra de ferramentas.

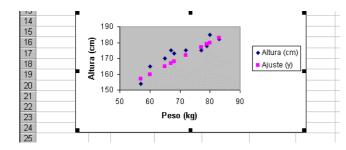


Siga os procedimentos anteriormente descritos e construa um diagrama de dispersão.





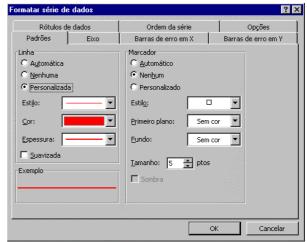
Uma aplicação das noções.

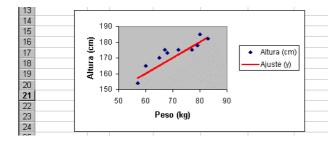


Seleccione a série de dados correspondente ao "Ajuste (y)" e clique duas vezes, para abrir o menu Formatar série de dados [Format Data Series].

Na opção **Linha** [Line], personalize de acordo com o exemplo.

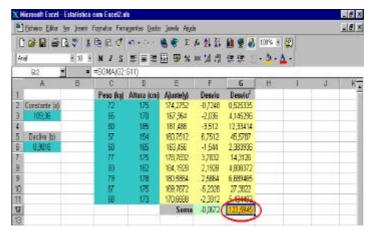
Na opção Marcador [Marker], seleccione: Nenhum [None]





Experimente agora alterar valores da "Constante(a)" e do "Declive (b)" e observe como se comporta a recta e a soma dos quadrados dos Desvios.

Verifique que para os valores de a=109,36 e b=0,9016, obtém uma soma dos quadrados dos desvios menor do que qualquer uma das obtidas anteriormente.







#### 7. Ver Também...

Sobre **Estatística com Excel** existe um vasto conjunto de materiais disponíveis (artigos, revistas, outras publicações, *web sites*, etc). Destacamos os seguintes:

#### Publicações:

(Livros, algumas revistas com artigos de interesses)

- ➤ LEVINE, DAVID M.; BERENSON, MARK L. and STEPHAN, DAVID (1999): "Statistics for Managers Using Microsoft Excel", 2nd Ed., Prentice Hall, New Jersey, EUA
- DIAS CURTO, J.J. (1995): Excel para Economia e Gestão, Edições Sílabo, Lisboa
- ➤ GAENG, PETER (1993): "Excel for Science and Technology", Abacus, Grand Rapids, MI, EUA
- ➤ PELOSI, MARILYN K.; SANDIFER, THERESA M. and LETKOWSKI, JERZY J. (1998): 'Doing Statistics with Excel 97", John Wiley & Sons, Inc. New York, USA.
- > Teaching Statistics (encontra informação e cópia de alguns artigos desta revista no web site: http://science.ntu.ac.uk/rsscse/ts/)
- > Spreadsheet User (encontra informação e cópia de alguns artigos desta revista no *web site*: http://www.shu.ac.uk/maths/ssuser/)



#### Web sites:

#### ${\color{red} \textbf{Discovering Important Statistical Concepts Using Spread Sheets}}$

http://home.edu.coventry.ac.uk/Volume/ http://www.mis.coventry.ac.uk/research/discus/discus\_home.html

A página DISCUSS apresenta um conjunto de folhas de cálculo interactivas, preparadas em Excel, que foram desenhadas para o apoio ao ensino da Estatística no Ensino Secundário e/ou num curso Universitário introdutório.

#### The Association of Statistics Specialists Using Microsoft Excel

http://www.mailbase.ac.uk/lists/assume/files/welcome.html

A página da ASSUME, apresenta ligações para vários recursos relativos ao uso do Excel para a prática e o ensino da Estatística.

São vários os programas que suplementam as capacidades do Excel na Estatística, apresentam-se os nomes de alguns e os sites onde poderá obter informação detalhada e versões de demonstração dos mesmos.

- ➤ PHStat Excel Add-In. Software incluído no livro Statistics for Managers Using Microsoft Excel http://cw.prenhall.com/bookbind/pubbooks/levine/
- ➤ Analyse-it General statistics software for Microsoft Excel
  - **Analyse-it** http://www.analyse-it.com/info/genstat.htm
- WinSTAT Statistics Add-In for Microsoft Excel



> XLSTAT an Excel Add-in for statistics and data analysis + several Excel utilities + XLControl

http://www.xlstat.com/

> XLStatistics Home Page - Excel, Statistics, Data Analysis http://www.man.deakin.edu.au/rodneyc/XLStats.htm

